



O Sporting é o único clube do mundo com dois «FIFA Melhor jogador do Mundo» formados nos seus escalões de formação – Luís Figo e Cristiano Ronaldo – e a equipa de topo do campeonato português que joga com mais atletas provenientes das suas escolas na equipa principal (Rui Patrício, Daniel Carriço, André Santos e Yannick Djaló).

Nesta pré-temporada, Domingos Paciência levou para o estágio em Hoenderloo, na Holanda, alguns elementos da nova geração da «formação». Sete jovens, alguns deles ainda com idade de júnior, que aproveitaram a oportunidade para mostrar a sua qualidade ao novo treinador «verde e branco» que, no final do estágio, referiu que “o rendimento apresentado por este grupo de sete elementos prova que a formação do Sporting não está tão má como têm dito ultimamente”.

Os sete jovens que participaram no estágio da Holanda foram ainda juniores Tiago Ilori, Armindo Bangna «Bruma», Edgar lê, João Mário e Ricardo Esgaio, e os seniores de primeiro ano, Juary Soares e José Lopes «Zezinho», existindo ainda a possibilidade de alguns deles seguirem com a equipa para Toronto, para os jogos frente ao Sporting de Toronto e Juventus de Itália.

João Mário, médio-centro de 18 anos é júnior de segundo ano e chegou ao Sporting ainda como Infantil, na companhia do seu irmão Wilson Eduardo. «Correu muito bem o estágio. Encontrei um ritmo diferente, mais competitivo, pois os jogadores são mais adultos, mais crescidos (risos...) É um grupo diferente, com outra maturidade e foi com grande alegria que recebi a informação de que vinha integrar o estágio. Já conhecia alguns jogadores do plantel, e a verdade é que foram todos muito simpáticos. Trabalhei com métodos que não conhecia e aprendi muito. Sinto que deu para crescer. Sempre que o mister Domingos entender chamar-me ficarei muito feliz. Agora tenho um ano no plantel de juniores pela frente e vou trabalhar para continuar a servir o Sporting.»

Edgar lê, defesa-direito de 17 anos é júnior de primeiro ano está no Clube há quatro temporadas, proveniente do Oeiras, tal como o seu irmão gémeo Edilino lê. «Este estágio foi muito diferente do que estava habituado, mais exigente e com mais trabalho. Sentimos que evoluímos. Fui muito bem recebido pelo grupo e sinto que foi um privilégio participar nesta experiência. Nós, na formação, temos o sonho de chegar à equipa principal do Sporting. Ainda não cheguei lá, mas felizmente tive a felicidade de, durante uma semana, estar no grupo da equipa principal, e treinar e jogar com eles. Estou muito feliz pela oportunidade que me deram.»

Ricardo Esgaio, médio-ala de 18 anos é um polivalente júnior de segundo ano, pois também actua como lateral. «Fiquei muito contente com esta chamada, até porque não estava nada à espera de ser integrado neste estágio com a equipa principal. Não escondo que estava um pouco nervoso no dia da concentração, o que é normal, pois não conhecia quase ninguém, a não ser os meus colegas dos juniores, que também estavam nervosos (risos...) Foi ótimo o convívio com os jogadores seniores e com a equipa técnica, todos me receberam muito bem e esta foi uma experiência enriquecedora. Vou agora voltar à minha realidade, que é a equipa de juniores, e dar o meu melhor na esperança que para o ano faça novamente a pré-época com os seniores.»

Armindo Bangna «Bruma», avançado de 16 anos, júnior de primeiro ano, mas já um elemento preponderante na selecção nacional sub-19, cumpre a quarta temporada no Sporting. «Correu muito bem o estágio. Não estava nada à espera. Senti-me bem nos treinos, nos jogos e no dia-a-dia dentro grupo. Aprendi muitas coisas neste estágio e o meu objectivo agora é aprender ainda mais, ganhar competitividade, ritmo e fazer uma boa época pelos juniores.»

Tiago Ilori, defesa-central de 18 anos está no clube há várias temporadas e é agora júnior de segundo ano: «Fui surpreendido com a chamada para o estágio. Vim com o objectivo de melhorar, estando sempre disponível para dar o melhor. As coisas correram bem e tive a sorte de ser elogiado pelo mister, mas também porque tive a felicidade de ter mais oportunidades para jogar. Este estágio foi importante também para todos os meus colegas que aqui estiveram. Não foi só para mim. Eu senti-me bem num grupo que trabalha de forma diferente, com maior velocidade de processos. Gostei muito de trabalhar com o mister Domingos, mas este ano ainda sou júnior e é lá que vou continuar a evoluir.»

Juary Soares, defesa-central de 19 anos, que terminou a sua formação no último Verão, sendo agora sénior de primeiro ano: «Foi muito bom estar neste estágio. Gostei do treinos e do ambiente do grupo. Estava um pouco nervoso, mas foi bom jogar com jogadores mais velhos. Ainda não sei o que me espera, mas sei que no primeiro ano de sénior o importante é ganhar ritmo e maturidade. Quero jogar e no momento certo decidiremos o que é melhor.»

José Lopes «Zezinho», é um médio de 18 anos, titular da selecção principal da Guiné-Bissau e, terminado o seu trajecto nas camadas jovens é agora sénior de primeiro ano: «Foi bom para ganhar experiência, algo que é fundamental para mim nesta altura. Fui bem recebido e por isso foi fácil adaptar-me. Ainda não sei para onde vou jogar, mas tenho o exemplo do André Martins, que rodou na época passada e esta época está no plantel principal. Ser emprestado será importante para rodar, crescer e ganhar outra maturidade. Ainda tenho muito para dar, e, por isso, foi óptimo para aprender, até porque sonho com, um dia, esteja mesmo no plantel principal do Sporting.»